

“SEGURANÇA MARÍTIMA PREVENÇÃO OU REPARAÇÃO - A VISÃO DA AUTORIDADE MARÍTIMA”

Comandante Dionísio Varela



NAUTICAMPO
11 DE ABRIL DE 2015



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

Agenda



1. Gestão de Segurança

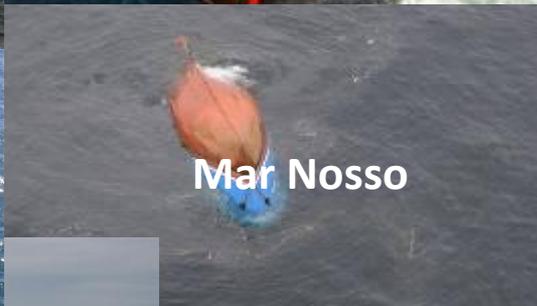
2. Cultura de segurança

3. Conclusões



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

GESTÃO DE SEGURANÇA



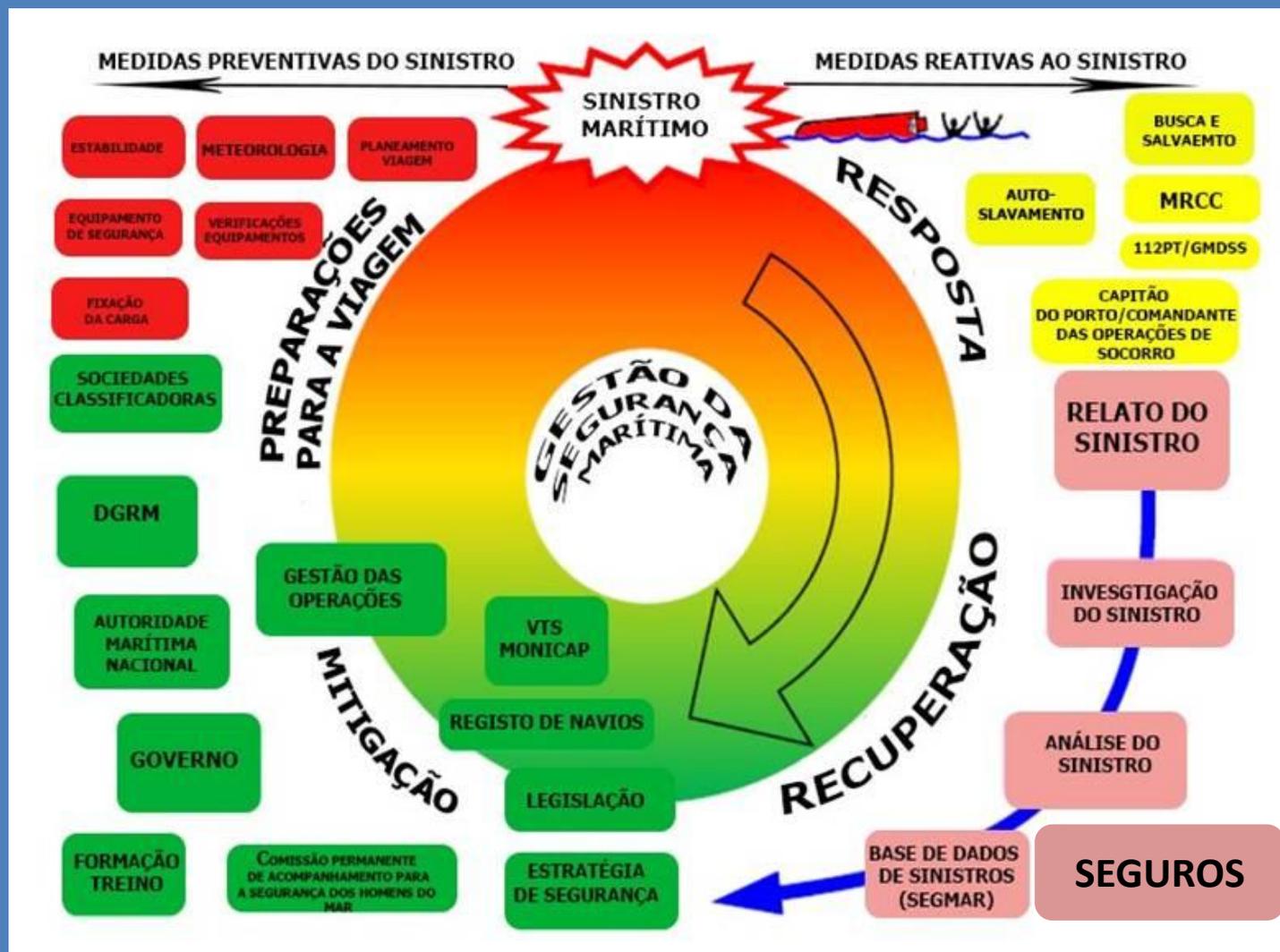


GESTÃO DE SEGURANÇA



PREVENÇÃO

REPARAÇÃO

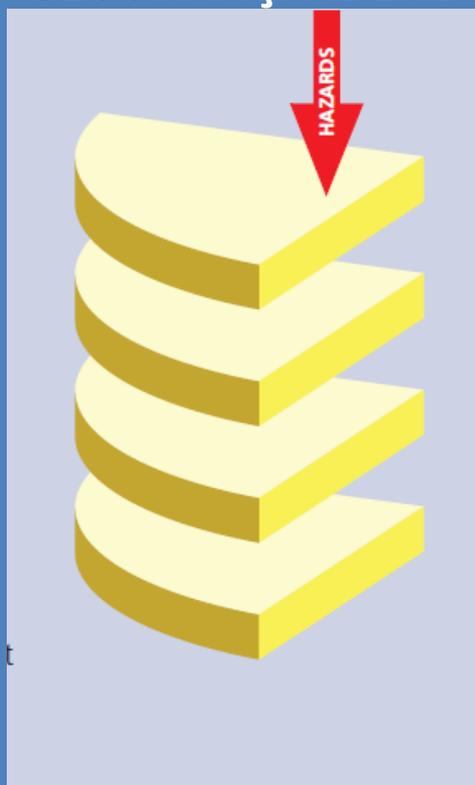




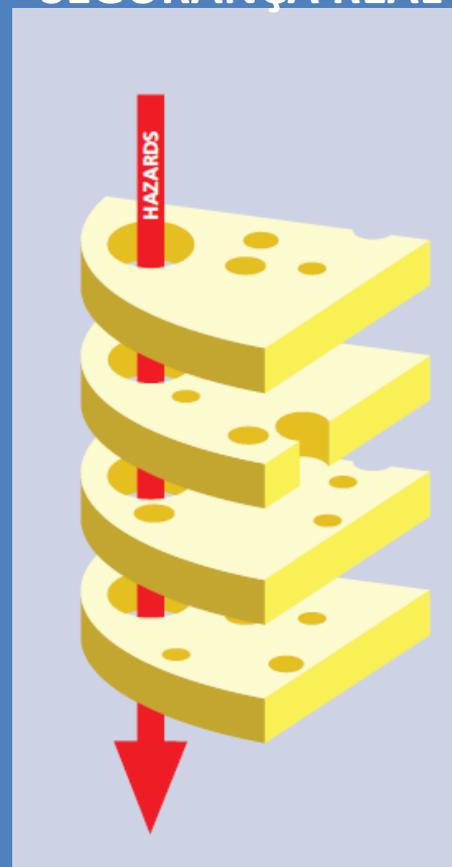
GESTÃO DE SEGURANÇA



SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA IDEAL



SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA REAL



BARREIRAS FÍSICAS E PROCEDIMENTAIS



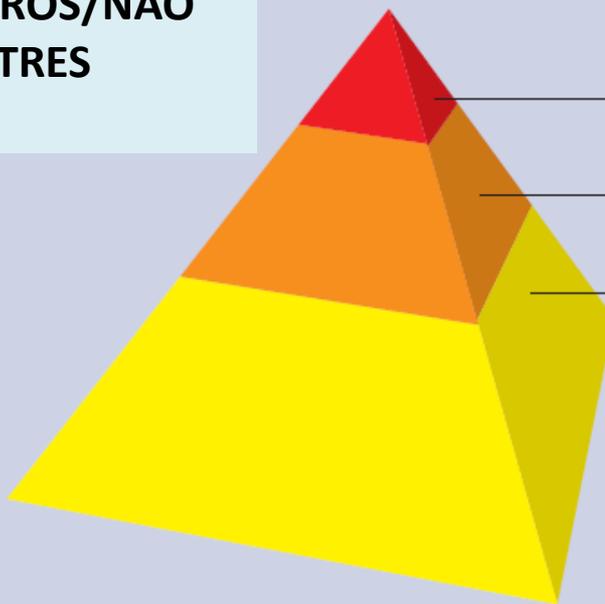
**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

GESTÃO DE SEGURANÇA



MEDIÇÃO DE DESEMPENHO ATUAL

**RELAÇÃO ENTRE ATOS INSEGUROS/NÃO
CONFORMIDADES E OS DESASTRES**



UM LTI GRAVE

30 ACID. LIGEIOS

330 ATOS INSEGUROS

**POR CADA 330 ATOS
INSEGUROS EVITADOS
SERÁ SALVA UMA
VIDA**



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

GESTÃO DE SEGURANÇA



A PREVENÇÃO - ESTRATÉGIA DESDE O SÉCULO XIX

SÉCULO XIX: LINHAS DE CARGA

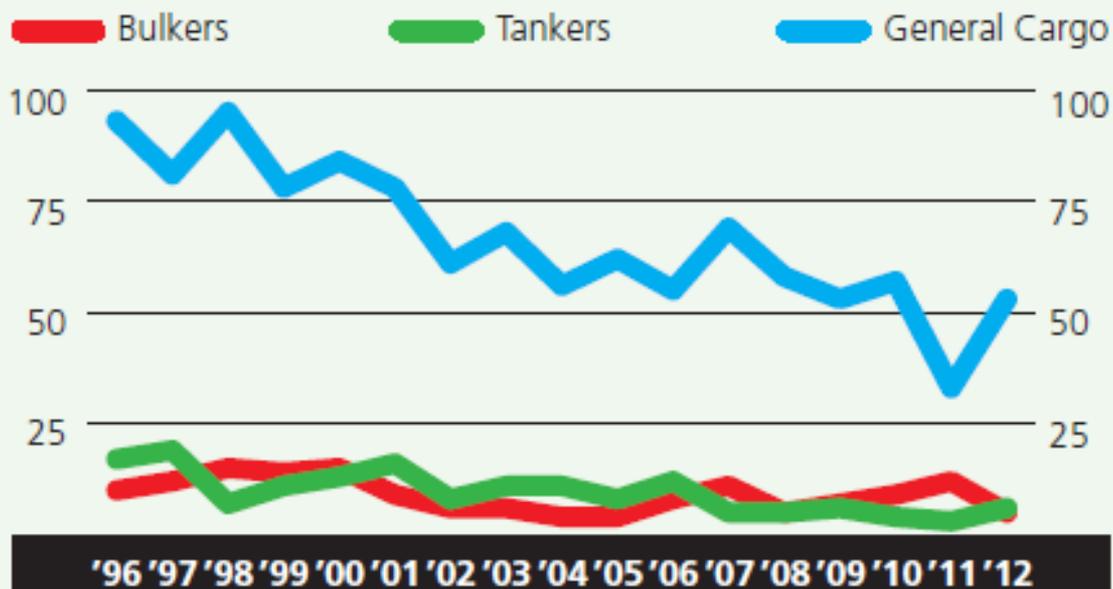
TITANIC - SOLAS - 100 ANOS

**IMO - ENQUADRAMENTO DA REGULAÇÃO MARÍTIMA
INTERNACIONAL**

ISM - SOLAS - REDUÇÃO DOS ACIDENTES MARÍTIMOS



GESTÃO DE SEGURANÇA



Source: IUMI/Lloyd's List Intelligence



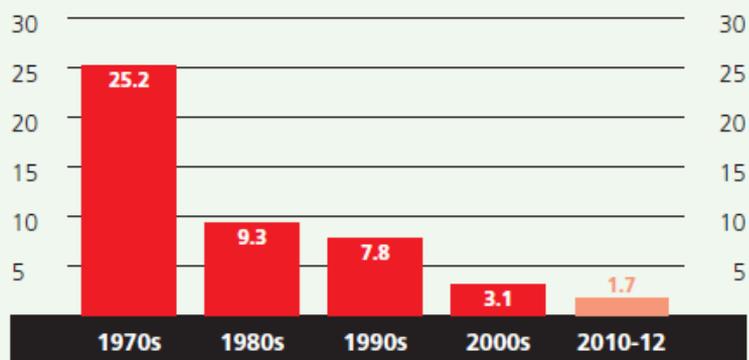
**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

GESTÃO DE SEGURANÇA



SERIOUS OIL SPILLS

Average number of major oil spills per year
(over 700 tonnes)



Source: ITOPF



**REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE MARÍTIMA
EX.: RETIRA DE SERVIÇO DOS PETROLEIROS DE CASCO ÚNICO**



AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL

GESTÃO DE SEGURANÇA



LIVES LOST ON BOARD

Number killed or missing on cargo ships vs world seaborne trade



Source: IHS Maritime/Clarksons

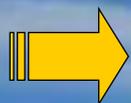


**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

Agenda

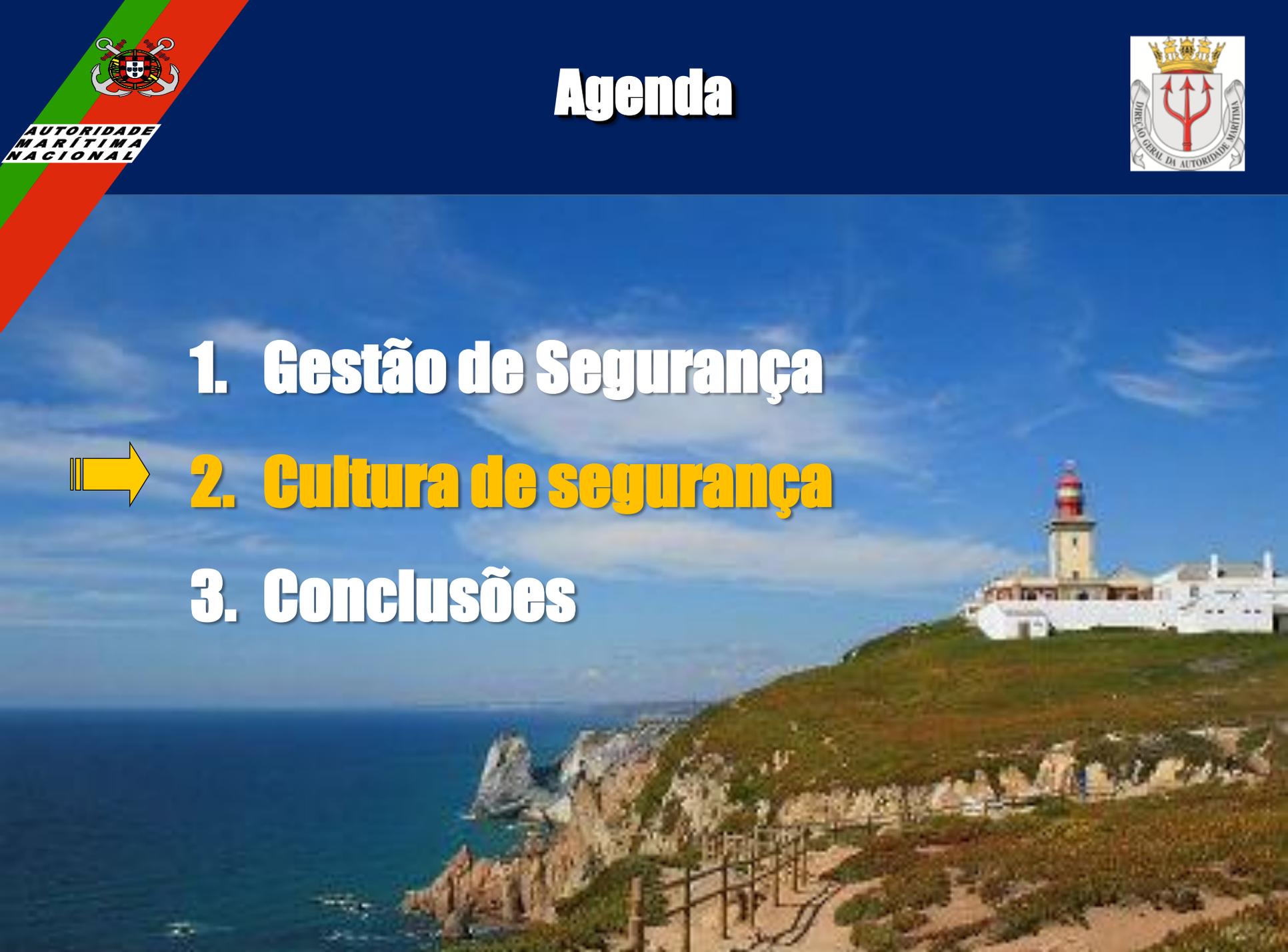


1. Gestão de Segurança



2. Cultura de segurança

3. Conclusões





**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



CULTURA DA CULPABILIZAÇÃO:

CONSEQUÊNCIAS DA FALHA DA SEGURANÇA

**DESCOBERTA DE UM CULPADO NO FIM DA CADEIA
CAUSAL DO ACIDENTE,**

**INFLUENCIAR OS COMPORTAMENTOS NO SENTIDO DA
VALORIZAÇÃO DA SEGURANÇA.**



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



CULTURA DE CONFORMIDADE:

**REGULAMENTAÇÃO PRESCRITIVA E DE FISCALIZAÇÃO DE
NORMAS DE SEGURANÇA**

ATACAR PONTOS FRÁGEIS ANTES DO ACIDENTE ACONTECER.

ESTRATÉGIA REVELOU-SE INSUFICIENTE NOS ANOS 80.

**O CUMPRIMENTO DAS NORMAS É FUNDAMENTAL, MAS NÃO
UM FIM EM SI MESMO.**



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



CULTURA DA AUTOREGULAÇÃO:

CUMPRIMENTO DE REGRAS NORMAIS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DE METAS DE DESEMPENHO,

**A SEGURANÇA É ORGANIZADA POR AQUELES QUE SÃO OS
PRÓPRIOS INTERESSADOS.**



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



**1. PARADIGMA DA
CULPABILIZAÇÃO**

**2. PARADIGMA DA
CONFORMIDADE**

**3. PARADIGMA DA
AUTOREGULAÇÃO**

**NECESSÁRIO MANTER TRÊS ESTRATÉGIAS DE REFORÇO DA SEGURANÇA
EM SIMULTÂNEO**



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



“OS VALORES E AS PRÁTICAS PARTILHADAS POR TODAS AS PARTES INTERESSADAS, QUE ASSEGURAM QUE OS RISCOS SÃO SEMPRE MINIMIZADOS E MITIGADOS AO MÁXIMO POSSÍVEL.”



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



**RECONHECIMENTO DE QUE É POSSÍVEL PREVENIR OS
ACIDENTES**

ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE PELA SEGURANÇA

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO

COMPROMISSO DA GESTÃO DE TOPO



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



A TER EM CONTA QUE:

UM ACIDENTE QUE NUNCA OCORREU PODE ACONTECER

**ACIDENTES TAMBÉM ACONTECEM AOS EXPERIENTES E
PROFISSIONAIS**

**A CULTURA DE SEGURANÇA É DO PRÓPRIO INTERESSE DE
TODAS AS PARTES**

TRAZ BENEFÍCIOS, POUPANDO VIDAS E DINHEIRO.



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



CONSEQUÊNCIAS:

SEGUROS NÃO COBREM TODOS OS CUSTOS E TORNAM-SE MAIS CAROS APÓS CADA ACIDENTE.

PENALIZAÇÕES CRIMINAIS POR NEGLIGÊNCIA

DURANTE AS REPARAÇÕES OS NAVIOS NÃO PESCAM.

REDUÇÃO DA CREDIBILIDADE JUNTO DAS AUTORIDADES.

IMAGEM PÚBLICA DO SECTOR PREJUDICADA.

CUSTOS INDIRETOS DO ACIDENTE SÃO 3 VEZES MAIORES.



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



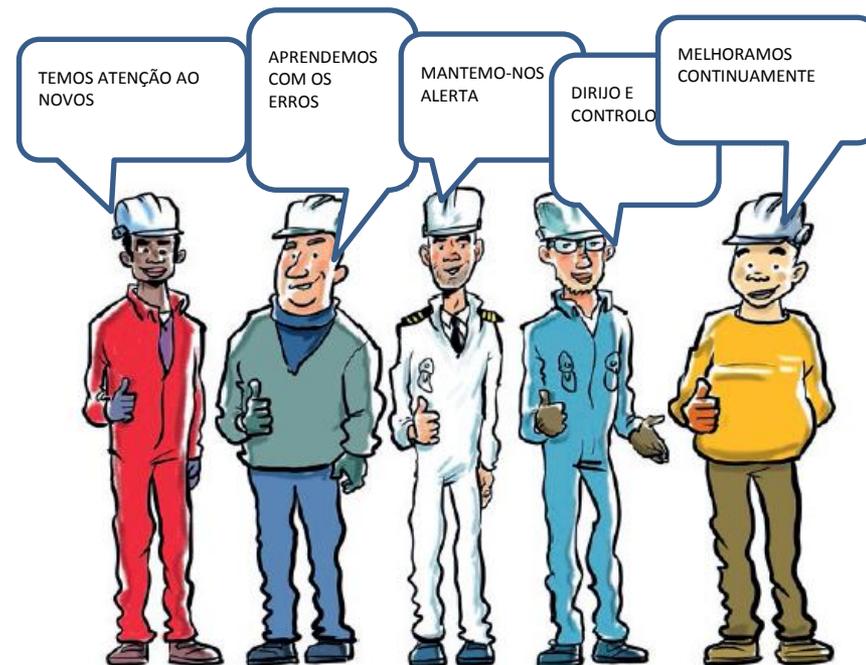


**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CULTURA DE SEGURANÇA



TODOS PARTICIPAM





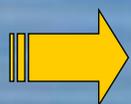
**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

Agenda



1. Gestão de Segurança

2. Cultura de segurança



3. Conclusões



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CONCLUSÕES



SEGUROS
ASSOCIAÇÕES DE
ARMADORES

SINDICATOS
CENTROS DE
FORMAÇÃO

**PROMOVER E
DESENVOLVER
CONTINUAMENTE A
CULTURA DE SEGURANÇA E A
AUTO-REGULAÇÃO,
INCENTIVANDO AS
BOAS PRÁTICAS.**

AUTORIDADES

SOCIEDADES
CLASSIFICADORAS



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**

CONCLUSÕES



BENEFÍCIOS DA GESTÃO DA PREVENÇÃO DA SEGURANÇA

APÓLICES DE SEGURO MAIS BAIXAS

MELHOR IMAGEM DO SETOR

**A PREVENÇÃO
INTERESSA A TODOS**

MAIORES RENDIMENTOS POR PARTE DAS TRIPULAÇÕES E DOS ARMADORES

MELHOR CREDIBILIDADE JUNTO DAS AUTORIDADES

MENOS DESPESAS NA BUSCA E SALVAMENTO



AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL

CONCLUSÕES



PREVENÇÃO

**POUPAM-SE VIDAS E, TAMBÉM, SE POUPA
DINHEIRO.**

BENEFÍCIOS ENORMES EM TODOS OS SENTIDOS



**AUTORIDADE
MARÍTIMA
NACIONAL**



**OBRIGADO PELA
ATENÇÃO**

